



Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAP-UERJ

Disciplina: Língua Portuguesa

Coordenadora: Lucas Matos

2º ano - 2A, 2B, 2C e 2D

Professor: Adriana Gonçalves e Carlos Henrique Fonseca

Aluno(a): _____ N°: ____ Data __/__/____

Apostila elaborada pela estudante Érica Azevedo da Silva

APOSTILA 8: ASPECTOS DO NATURALISMO E “O CORTIÇO”

O Naturalismo surgiu na segunda metade do século XIX como um movimento literário fortemente influenciado pelas **teorias científicas** da época, em especial o **determinismo** e o **evolucionismo**. Destacou-se por representar a realidade de maneira **objetiva**, com um foco especial nos aspectos determinantes da vida humana. Esse movimento é marcado pela visão de que **o comportamento dos indivíduos é fortemente influenciado por fatores biológicos, sociais e ambientais**, enfatizando a ideia de que o ser humano é um produto do meio em que vive.

No Brasil, um dos grandes representantes desse movimento foi Aluísio de Azevedo, autor de *O Cortiço* (1890), obra que se tornou um marco na literatura brasileira. O romance retrata a vida da sociedade em uma habitação coletiva no Rio de Janeiro do final do século XIX e aborda como as condições de vida precárias e o ambiente de miséria afetam os comportamentos dos moradores. O cortiço é descrito quase como **um organismo vivo, um personagem do romance, que molda e determina a vida dos indivíduos que nele habitam**, destacando a visão naturalista de que exerce uma influência poderosa sobre as pessoas. Os personagens do romance são frequentemente apresentados como vítimas de suas circunstâncias, agindo de acordo com seus instintos e enfrentando desafios impostos pelas condições sociais e econômicas. Essa abordagem evidencia a ideia de que **o comportamento humano é fortemente condicionado pelo ambiente e pela herança social e biológica**. Nesse sentido, a **zoomorfização**, técnica que compara personagens a animais para enfatizar seus instintos e comportamentos primitivos, também é muito utilizada na obra.

A **linguagem direta e, por vezes crua**, utilizada por Azevedo também é típica do estilo naturalista, que buscava retratar a realidade de forma objetiva, sem os floreios românticos. Isso permite ao autor fazer uma **crítica social** contundente, expondo as **mazelas da sociedade brasileira** do final do século XIX. Os personagens frequentemente representam tipos sociais, outra característica comum do Naturalismo. Por meio desses personagens, Azevedo aborda **questões raciais e sociais** típicas do Brasil, como o **preconceito e a luta de classes**.

O Cortiço é uma obra fundamental para compreender o Naturalismo brasileiro. Ao adaptar as técnicas e temas naturalistas à realidade nacional, Aluísio Azevedo criou um retrato vívido e crítico da sociedade brasileira de sua época, explorando temas que continuam relevantes até hoje. O romance de Azevedo foi fortemente influenciado pelo escritor francês Émile Zola, autor de "L'Assommoir", no entanto, é importante notar que Azevedo não apenas importou as ideias naturalistas, mas as adaptou à realidade brasileira, incorporando temas como a exploração do trabalhador, a ascensão social do imigrante português e a miscigenação racial.

Fontes consultadas: Alfredo Bosi. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix, 2006.
Antônio Cândido. *De cortiço a cortiço*. São Paulo: Duas Cidades, 1993.

1) A **personificação** e a **zoomorfização** são recursos linguísticos amplamente utilizados em obras literárias. A partir dessa informação responda:

a) Considerando o fragmento a seguir, **identifique** o recurso linguístico utilizado por Aluísio Azevedo no trecho lido e **explique** como ele utiliza este recurso para fazer uma crítica às condições sociais e econômicas do Brasil no século XIX no romance lido.

“Eram cinco horas da manhã e o cortiço acordava, abrindo, não os olhos, mas a sua infinidade de portas e janelas alinhadas.

Um acordar alegre e farto de quem dormiu de uma assentada, sete horas de chumbo. Como que se sentiam ainda na indolência de neblina as derradeiras notas da última guitarra da noite antecedente, dissolvendo-se à luz loura e tema da aurora, que nem um suspiro de saudade perdido em terra alheia.

[...]”

AZEVEDO, Aluísio. *O cortiço*. Capítulo 3. ed. São Paulo: Ática, 1984.

b) **Identifique** o recurso linguístico utilizado e **explique** a relação desta técnica com o efeito de sentido produzido por Aluísio durante o romance.

“[...]
Daí a pouco, em volta das bicas era um **zum-zum** crescente; uma aglomeração tumultuosa de **machos e fêmeas**. [...]”

AZEVEDO, Aluísio. **O cortiço**. Capítulo 3. ed. São Paulo: Ática, 1984.

2) O Naturalismo surgiu como um movimento literário fortemente influenciado por teorias científicas da época, entre elas o **determinismo social**. A partir do trecho a seguir, retirado do capítulo 5 do romance, **explique** como o determinismo social interferiu na mudança do personagem Jerônimo durante a narrativa.

“[...]
Jerônimo, porém, era **perseverante, observador e dotado de certa habilidade**. Em poucos meses se apoderava do seu novo ofício e, de quebrador de pedra, passou logo a fazer paralelepípedos; e, depois, foi-se ajeitando com o prumo e com a esquadria e meteu-se a fazer lajedos; e finalmente, **à força de dedicação pelo serviço, tornou-se tão bom como os melhores trabalhadores de pedreira e a ter salário igual aos deles**. Dentro de dois anos, distinguia-se tanto entre os companheiros, que o patrão o converteu numa espécie de contramestre e elevou-lhe o ordenado a setenta mil-réis.

[...]
Era homem de uma **honestidade** a toda prova e de uma primitiva simplicidade no seu modo de viver. Saía de casa para o serviço e do serviço para a casa, onde nunca ninguém o vira com a mulher senão em boa paz; traziam a filhinha sempre limpa e bem-alimentada, e, tanto um como o outro, eram **sempre os primeiros à hora do trabalho**. [...]”

AZEVEDO, Aluísio. **O cortiço**. Capítulo 5. ed. São Paulo: Ática, 1984.

3) A partir do trecho a seguir, responda às questões:

“[...]
Ele propôs-lhe morarem juntos, e ela concordou de braços abertos, feliz em meter-se de novo com um português, porque, como toda cafuza, Bertoleza não queria sujeitar-se a negros e procurava instintivamente o homem numa raça superior à sua.
[...]”

a) **De que maneira o trecho reflete as relações sociais entre portugueses e brasileiros no contexto do século XIX?**

Considere a postura de Bertoleza em relação ao português e as implicações socioculturais dessa escolha.

b) O trecho aborda a questão da raça no Brasil, em especial no que diz respeito à visão de Bertoleza sobre si mesma e sobre os negros. **Explique** como essa perspectiva reflete as ideologias raciais e hierárquicas sociais vigentes na época.
